

Aline Mendonça dos Santos é doutora pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2010). Durante o ano universitário europeu 2008, realizou estágio doutoral junto ao Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES - UC). Atualmente é professora e pesquisadora do Programa de Pós Graduação em Política Social e Direitos Humanos da Universidade Católica de Pelotas e pesquisadora colaboradora do CES UC onde integra o Grupo de Estudos sobre Economia Solidária do CES (ECOSOL CES) e compõe a equipe de colaboradores de Boaventura de Sousa Santos no programa ALICE - Espelhos estranhos, lições imprevistas: definindo para a Europa um novo modo de partilhar as experiências do mundo.

Coordena o Grupo de Pesquisa Emancipação: trabalho, saberes, outras economias, movimentos sociais e democracia. É membro do Grupo de Pesquisa sobre Economia Solidária da UNISINOS (ECOSOL UNISINOS) e membro do Grupo de Pesquisa Curupiras: Colonialidades e Outras Epistemologias. Atualmente compõe a coordenação da Rede Universitária de Cooperativas Populares (Rede IT-CPs).

E-mail: aline.santos@ucpel.edu.br

Sob o fio da navalha: relações Estado e sociedade a partir da ação política da economia solidária no Brasil é um livro que reflete as mudanças que ocorreram no Estado brasileiro e na sociedade a partir do Pacto Político iniciado na primeira gestão do governo Lula em 2003, passando por um significativo período de governos conduzidos pelo Partido dos Trabalhadores e respectivas coligações partidárias, considerados de cunho mais progressistas, e que se encerra com o impeachment de Dilma Rousseff e o governo interino de Michel Temer (2016). A análise foca no campo da Economia Solidária que, no período estudado, configurou uma nova institucionalidade política do Estado brasileiro, oriunda de um processo de conquista do movimento social que imprimiu uma estreita relação entre Estado e sociedade. Esta relação apresentou elementos importantes para examinar possibilidades, limites e desafios da ação estatal no atendimento das demandas da sociedade. Desta forma, neste livro, busco compreender como ocorreu tal relação tendo em vista o que mudou no âmbito do Estado e o que mudou no âmbito da sociedade.

O estudo foi realizado no âmbito de um processo de pós doutoramento realizado junto ao projeto “ALICE – Espelhos Estranhos, Lições Imprevistas: Definindo para a Europa um novo modo de partilhar as experiências do Mundo” –, coordenado por Boaventura de Sousa Santos, Universidade de Coimbra, com recursos do Conselho Europeu de Investigação, 7.º Programa Quadro da União Europeia e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).



Aline Mendonça dos Santos

SOB O FIO DA NAVALHA



SOB O FIO DA NAVALHA

Relações Estado e sociedade a partir
da ação política da Economia
Solidária no Brasil

Aline Mendonça dos Santos



“Ao longo dos anos tenho acompanhado o modo como o Brasil tem vindo a visibilizar e potenciar outras formas de produzir e viver que constituem espaços de experimentação de sociabilidades alternativas e que estabelecem outra relação com a economia.

A economia solidária é uma das expressões destas outras economias e, no Brasil, vem se desenvolvendo e ganhando notoriedade graças à força política e social das iniciativas económicas/solidárias e de seus movimentos sociais, mas também pelo avanço da política pública de economia solidária no Governo Federal.

(...) Por fim, reafirmo meu compromisso político e académico de visibilizar estas experiências alternativas de produzir e viver que historicamente são produzidas como invisíveis. O Projeto ALICE (www.alice.ces.uc.pt), sob minha coordenação, vem desenvolvendo diversas pesquisas sobre o tema das outras economias e o Brasil é um dos países que desperta nossa atenção tanto no que diz respeito as experiências práticas desenvolvidas pelos sujeitos coletivos (trabalhadores do campo e da cidade, indígenas, quilombolas, catadores de materiais recicláveis...), como no que diz respeito as políticas públicas realizadas pelo Estado brasileiro para este fim.

Os meus melhores cumprimentos”

BOAVENTURA DE SOUSA SANTOS

Coimbra, 29 de junho de 2015.
Trechos da Carta Aberta de Boaventura de Sousa Santos às Autoridades Brasileiras sobre a Manutenção da Política Nacional de Economia Solidária